



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (09/08) a Quinta-feira (15/08)

Manchetes

Folha de S. Paulo: Justiça suspende decreto de Bolsonaro que exonerou peritos de mecanismo de combate à tortura

Folha de S. Paulo: Adolescente morre e bebê é baleado em ação da polícia no RJ; em cinco dias mortes vão a 15

El País: As cartas das crianças da Maré: “Não gosto do helicóptero porque ele atira e as pessoas morrem”

O Globo: Liminar impõe regras para Polícia agir em operações na Maré

G1: Por falta de condições, Penitenciária Nelson Hungria volta a ser interditada na Grande BH

MPF: MPF defende discussão plural e democrática na busca por modelo de segurança pública mais efetivo no Brasil

MPF: Exposição “Desmilitarize” está aberta para visitação na sede da PGR, em Brasília

Síntese das notícias

Justiça suspende decreto de Bolsonaro que exonerou peritos de mecanismo de combate à tortura: A Justiça do Rio de Janeiro suspendeu decreto do presidente Jair Bolsonaro (PSL) que extinguiu os cargos do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura. A liminar do juiz Osair de Oliveira Jr., da 6ª Vara Federal do RJ, diz que “a não extinção do órgão não significa que o mesmo continue em funcionamento” e determina que os onze peritos sejam reintegrados aos cargos comissionados, com remuneração. A Folha mostrou que depois de exonerar todos os peritos do Mecanismo que monitora violações de direitos humanos, o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos retirou o apoio administrativo ao colegiado. Em junho, o presidente Bolsonaro editou decreto que retirou os cargos formais dos membros do colegiado, transformando em atividade não remunerada. Fonte: **Folha de S. Paulo. (12/08/19)**

Adolescente morre e bebê é baleado em ação da polícia no RJ; em cinco dias mortes vão a 15: O Rio de Janeiro registrou a morte de mais uma jovem durante operação policial – a 15ª pessoa morta nessa situação desde sexta-feira (9). Margareth Teixeira, 17, ia para a igreja com o filho de um ano e dez meses no colo quando ambos



foram atingidos. Os disparos ocorreram durante uma operação da Polícia Militar na favela do Quarenta e Oito, em Bangu, na zona oeste carioca, para “coibir confrontos armados entre grupos rivais”, segundo a corporação. A estudante é pelo menos a quarta jovem morta durante intervenção. Na ação que culminou a morte da adolescente, outros dois homens foram mortos. Margareth recebeu cerca de dez tiros e chegou morta ao hospital municipal Albert Schweitzer. O bebê foi baleado de raspão no pé esquerdo e na cabeça e passou por uma cirurgia. Está estável e internado, acompanhado da avó paterna. Fonte: **Folha de S. Paulo. (14/08/19)**

As cartas das crianças da Maré: “Não gosto do helicóptero porque ele atira para baixo e as pessoas morrem”, escreveu uma criança, que não especifica nome ou idade, para os desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. O colorido desenho que acompanha a mensagem mostra um helicóptero da polícia com agentes armados atirando em direção ao solo, onde há um traficante mas também crianças. Elas correm. No desenho e na vida real. “Isso é errado”, completou o pequeno morador do Complexo de Favelas da Maré, um conjunto de 16 comunidades pobres da zona norte da capital onde cerca de 140.000 pessoas moram. Mais de 1.500 cartas e desenhos foram reunidos pela ONG Redes da Maré e entregues à Justiça na última segunda-feira junto com a petição de que fosse restabelecida uma Ação Civil Pública que regula e restringe as operações policiais no lugar. Fonte: **El País. (15/08/19)**

Liminar impõe regras para Polícia agir em operações na Maré; defensor diz: 'É necessário mais': No rastro de uma série de mortes de jovens durante confrontos no Rio, o Tribunal de Justiça decidiu ativar uma liminar, que havia sido suspensa, criando regras para operações no Complexo da Maré, na Zona Norte. Por ordem do desembargador Jessé Torres, da 2ª Câmara Cível, a polícia deve seguir protocolos na região e, sobretudo, evitar incursões nos horários de entrada e saída escolares. Na segunda-feira, 1.500 cartas, com desenhos de crianças com relatos de violência no conjunto de favelas, foram entregues ao TJ. Também é determinado que os hospitais sejam comunicados das ações para que fiquem de sobreaviso e que ambulâncias acompanhem as ações para socorrer possíveis vítimas. Outra exigência é que os carros da polícia tenham GPS e câmeras. Fonte: **O Globo. (15/08/19)**



Por falta de condições, Penitenciária Nelson Hungria volta a ser interditada na

Grande BH: A Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, voltou a ser interditada pela Justiça nesta quinta-feira (8). A medida foi tomada devido a diversos problemas no complexo, como superlotação, entrada de telefones celulares e falta de agentes. No fim de 2018, a unidade havia sido interditada pela falta de condições. Na época, a decisão do juiz Wagner Cavalieri, da Vara de Execuções Criminais de Contagem, impedia que o presídio recebesse novos detentos. A capacidade da Nelson Hungria é de 1.640 presos, no fim do ano abrigava cerca de 2.000, hoje cerca de 2.200, segundo a Justiça. Fonte: **G1. (08/08/19)**

MPF defende discussão plural e democrática na busca por modelo de segurança

pública mais efetivo no Brasil: Qual polícia temos? Qual queremos? E de qual precisamos? Avançar na resposta a esses questionamentos foi o principal objetivo do debate "Desmilitarizar a polícia: segurança pública e direitos humanos", realizado na Procuradoria-Geral da República (**PGR**) na última terça-feira (13). O debate contou com a participação do especialista em segurança pública, escritor e professor Luiz Eduardo Soares; do coordenador da 7CCR, subprocurador-geral da República Domingos da Silveira; de Sandra Carvalho, socióloga, coordenadora da Organização Não Governamental Justiça Global e integrante do Conselho Nacional de Direitos Humanos; e de Elias Miller, coronel da reserva da Polícia Militar de São Paulo e diretor da Federação Nacional de Oficiais Militares Estaduais. A mesa também contou com a presença da subprocuradora-geral da República Sandra Cureau, integrante da 7CCR que, na abertura do evento, leu nota de apoio ao debate enviada ao órgão pela Rede de Comunidades e Movimentos Contra Violência, subscrita por 45 entidades da sociedade civil. **(14/08/19)**

Exposição “Desmilitarize” está aberta para visitação na sede da PGR, em Brasília:

A exposição fotográfica "Desmilitarize" está aberta para visitação até 13 de setembro, na sede da Procuradoria-Geral da República, em Brasília. A mostra de fotos retrata o cotidiano em áreas periféricas onde a polícia militarizada atua. As fotografias trazem relatos de violência policial e de violação de direitos em favelas, no campo e em territórios indígenas e tradicionais, nos sistemas de privação de liberdade, na escola, no judiciário, na política e nas resistências. A exposição é uma realização da Organização Não Governamental Justiça Global, que recebeu o apoio da Câmara de Controle Externo da

SINOPSE DE NOTÍCIAS



Atividade e Sistema Prisional do Ministério Público Federal (7CCR/**MPF**) para trazer a mostra para a capital federal. De acordo com Isabel Lima, coordenadora da área de Violência Institucional e Segurança Pública da ONG Justiça Global, a mostra itinerante foi criada com o intuito de promover o debate por meio de uma linguagem de fácil circulação. A exposição está localizada na passarela do 3º andar da Procuradoria-Geral da República (PGR), com visitação aberta ao público até 13 de setembro. **(14/08/19)**